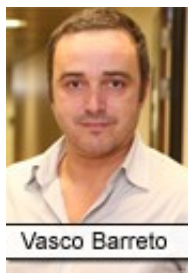


2017-02-19 17:49:22

<http://justnews.pt/noticias/congresso-de-medicina-interna-aplicacao-vai-permitir-aos-internistas-escolher-o-seu-proprio-programa>



## **Congresso de Medicina Interna: aplicação vai permitir aos internistas «escolher o seu próprio programa»**

O Congresso Nacional de Medicina Interna (CNMI), presidido por João Araújo Correia, diretor do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Santo António/Centro Hospitalar e Universitário do Porto, terá, este ano, algumas inovações. É o caso de uma aplicação informática que, entre outras vantagens, possibilita que estes possam "escolher o seu próprio programa, de acordo com o seu perfil".

Vasco Barreto, diretor do Serviço de Medicina Interna do Hospital Pedro Hispano e membro da Comissão Organizadora do CNMI 2017, afirma acreditar que esta edição será inovadora e marcante nalgumas áreas, "sem que a continuidade e a identidade do evento sejam postas em causa".

Em entrevista à Just News, publicada na próxima edição de LIVE Medicina Interna, são igualmente partilhadas as perspetivas de Raquel Calisto e Rute Ferreira, os três internistas do Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos, que integram a Comissão Organizadora do CNMI 2017 e que adiantam alguns dados sobre o evento.

### **Sessões plenárias interativas de discussão de casos clínicos**

Uma das inovações do 23.º Congresso Nacional de Medicina Interna é a realização de sessões plenárias interativas de discussão de casos clínicos. Um modelo que foi testado em novembro, no Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos, numa sessão-piloto.

No Congresso serão realizadas três sessões plenárias interativas de discussão de casos clínicos, sendo um deles da responsabilidade dos elementos do Hospital Pedro Hispano, outro de um grupo do Centro Hospitalar e Universitário do Porto e, por fim, um a cargo de médicos do Hospital de Guimarães.

Relativamente ao caso que estará a cargo dos elementos do Hospital Pedro Hispano, Rute Ferreira, adianta que será escolhida uma situação clínica real que se adequa ao modelo pretendido e serão convidados peritos das áreas envolvidas. O caso será apresentado pela própria e por Raquel Calisto e terá como moderador Vasco Barreto.



Rute Ferreira, Vasco Barreto e Raquel Calisto.

### **Aplicação informática para construir "programa ideal do Congresso"**

Na ótica de Raquel Calisto, “num mundo de novas tecnologias, faz sentido usufruir ao máximo destas aplicações para fomentar uma cultura de proximidade entre o internista que vai e o Congresso que o recebe”.

“A meu ver, uma das maiores vantagens será o facto de a aplicação auxiliar o internista a construir o seu próprio programa ideal do Congresso, de acordo com o seu perfil”, realça a médica.

Salienta que “temos internistas generalistas, internistas dedicados a doença aguda, internistas dedicados ao risco vascular, outros a patologia autoimune...”, sendo o objetivo claro: “queremos que todos tenham um lugar neste Congresso e queremos que a aplicação os auxilie a delinear ‘o seu’ percurso em particular pelas várias sessões, de acordo com o seu perfil”.

Rute Ferreira, por seu turno, considera que esta aplicação informática traz claramente uma série de vantagens, para além de acompanhar a “tendência informática” da sociedade atual, tirando o melhor partido disso. “Hoje em dia, quase toda a gente tem e usa o seu smartphone. A aplicação está muito bem desenhada, sendo prática e fácil de usar”, indica.

Vasco Barreto admite estar com grandes expectativas em relação a estas sessões de casos clínicos interativos que terão lugar na Sala do Arquivo do Centro de Congressos da Alfândega do Porto, nas quais são esperados cerca de 1000 participantes.



## Valorizar "adequadamente" os mais de 2000 trabalhos

Os três elementos da Comissão Organizadora do Hospital Pedro Hispano – Raquel Calisto, Rute Ferreira e Vasco Barreto – estão envolvidos também na revisão do sistema de avaliação/classificação dos trabalhos enviados para o Congresso.

Raquel Calisto explica que, anualmente, internos e especialistas de todo o país submetem mais de 2000 resumos para avaliação no CNMI e adianta: “Repensámos o modelo e os critérios de classificação de trabalhos, tornámos-os mais aprofundados, objetivos e uniformes”.

A internista recorda que “todos passamos pelo processo de submeter trabalhos neste Congresso no passado”, pelo que existe uma preocupação: “queremos que todos tenham a sensação de que o seu trabalho foi adequadamente valorado e mereceu a nossa melhor atenção”.

Por outro lado, existe também vontade expressa de que, “cada vez mais, este [Congresso](#) se destaque pela qualidade científica dos trabalhos apresentados. Esperamos ter criado um método de avaliação ‘justo e reproduzível’.”



**Partilhar informação,  
Mais informação,  
Melhor informação,  
em Saúde.**

# Notícias exclusivas

Diariamente, de 2.ª a domingo, informação atual e relevante!



